



# ENCONTRO PERMANÊNCIA E ÊXITO dos Estudantes do IFRR

27 e 28/09 de 2018

# **PROEJA NO INSTITUTO FEDERAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

**Nilva Schroeder**

Pedagoga

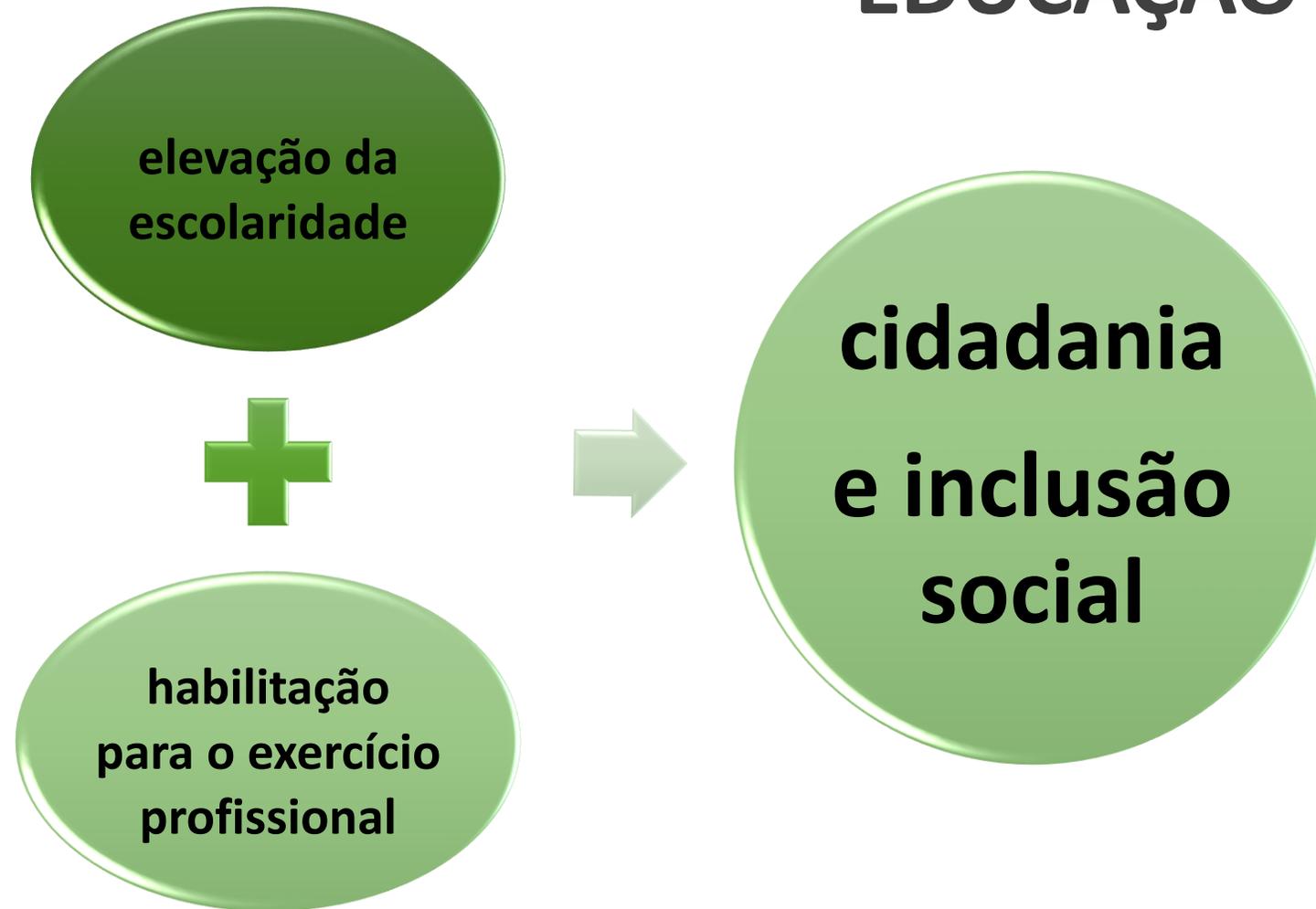
IFSC / IFB – Campus Planaltina

Set, 2018

## Um roteiro...

1. Bases legais e conceituais.
2. Agenda para consolidação do PROEJA.
3. Organização curricular e práticas pedagógicas integradoras.

# EDUCAÇÃO E TRABALHO



# EDUCAÇÃO E TRABALHO

## **Declaração Universal dos Direitos do Homem (ONU, 1948)**

Educação de qualidade ao longo da vida e segundo condições e necessidades pessoais como um dos direitos fundamentais para constituir uma sociedade democrática.

## **Constituição Federal (Brasil, 1988)**

Confere a cada brasileiro/a o direito ao pleno desenvolvimento pessoal, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho.

# PROEJA – base legal

## **Lei nº 9.394/1996**

*Art. 37 ... os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos, que não puderem efetuar estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.*

*(...)*

*§ 3º A Educação de Jovens e Adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a Educação Profissional.*

## **Decreto nº 5.840/2006**

**Programa Nacional de Integração de Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos - PROEJA**

## **PNE Meta 10**

Oferecer, no mínimo, **25% das matrículas de educação de jovens e adultos**, nos ensinos fundamental e médio, na forma **integrada à educação profissional**.



Qual é o **público da EJA** no contexto de atuação do IFRR?

Quais **demandas** podem ser atendidas pelo IFRR, no âmbito do **PROEJA**?

# PÚBLICO PRIORITÁRIO

- Estudantes da EJA das redes públicas
- Cadastrados no CadÚnico
- Jovens e Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa
- Público da agricultura familiar
- Povos indígenas e comunidades tradicionais
- Pescadores e aquicultores
- Pessoas com deficiência
- População em situação de rua
- Catadores
- Privados de liberdade e egressos do sistema prisional
- Outros...

# Possibilidades de oferta

## PROEJA FIC

Ofertar cursos (FIC + EJA Fundamental ou Ensino Médio) para jovens e trabalhadores que não concluíram o ensino fundamental ou o ensino médio.

## PROEJA TÉCNICO

Ofertar cursos (TÉCNICO + EJA ENSINO MÉDIO), nas formas integrada ou concomitante, para jovens e trabalhadores que concluíram o ensino fundamental.

**PROEJA FIC**

**ENSINO FUNDAMENTAL OU MÉDIO + EJA**

# Formas de oferta e público

- Curso FIC + EJA (Ensino Fundamental ou Ensino Médio)
- Jovens e adultos que não tenham concluído o Ensino Fundamental ou Ensino Médio
  - Ensino Fundamental: a partir de 15 anos
  - Ensino Médio: a partir de 18 anos

# Carga-horária

- Carga-horária prevista no Decreto 5.840/2006 (PROEJA)
  - mínimo de 1.400 horas  
= 1.200 horas formação geral + 200 horas FIC

# **PROEJA TÉCNICO**

## **ENSINO MÉDIO + CURSO TÉCNICO**

# Formas de oferta e público

- Curso técnico na forma integrada
- Curso técnico na forma concomitante:
  - Execução por convênio de intercomplementaridade
  - Projeto pedagógico unificado
  - Certificação conjunta
- Jovens e adultos com idade igual ou superior a 18 anos, que não tenham concluído o ensino médio.

# Carga-horária

- Carga-horária prevista no Decreto 5.840/2006 (PROEJA)  
= mínimo de 2.400 horas
- destinação de, no mínimo, 1.200 horas para a formação geral + a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica.

# **AGENDA PARA CONSOLIDAÇÃO DO PROEJA**

**→ Definição de eixos estruturantes e estratégias institucionais**

# Eixos estruturantes e estratégias

**Articulação  
entre as  
políticas  
educacionais  
EPT/EJA e  
as políticas  
sociais.**

- Ampliar a oferta, visando ao atendimento de públicos prioritários.
- Dar ênfase às políticas de inclusão social, especialmente às voltadas à geração de emprego e renda.
- Criar estratégias intersetoriais e promover a atuação em rede.
- Criar mecanismos de acesso adequados aos perfis do público em sintonia com as políticas sociais.

# Eixos estruturantes e estratégias

## **Alinhamento das políticas educacionais EPT/EJA ao desenvolvimento territorial**

- Alinhar a oferta às demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, para favorecer o desenvolvimento social e econômico sustentável.
- Promover o diálogo com a sociedade civil, movimentos sociais, mundo do trabalho, representações dos trabalhadores.

# Eixos estruturantes e estratégias

**Atendimento às necessidades dos sujeitos da EJA, respeitando seus perfis.**

- Fortalecer a assistência estudantil, considerando as especificidades culturais, sociais, de gênero e geracionais, visando ao acolhimento e à permanência e êxito dos estudantes.
- Ampliar e fortalecer o reconhecimento de saberes desses sujeitos, respeitando a diversidade de trajetórias.
- Organizar a oferta de cursos por itinerários formativos, para favorecer a continuidade de estudos e a elevação de escolaridade.
- Implementar ações afirmativas para grupos em situação de vulnerabilidade social ou de exclusão cultural, geracional ou de gênero.

# Eixos estruturantes e estratégias

## **Flexibilização de tempos e espaços na organização curricular.**

- Fortalecer a integração curricular.
- Criar novos desenhos curriculares para promover a flexibilidade na trajetória de formação.
- Incorporar a tecnologia à produção de material didático e às práticas pedagógicas.
- Criar mecanismos de acolhimento e de assistência estudantil em todas as dimensões (social, econômica, psicológica, cultural, pedagógica...).
- Criar estratégias para fortalecer as aproximações com o mundo do trabalho (práticas, estágios...).

# O CURRÍCULO INTEGRADO

Da integração educação básica, educação de jovens e adultos e educação profissional e tecnológica às práticas pedagógicas integradoras...

# Integração curricular

Mais do que uma estratégia de organização curricular...

- uma concepção de socialização do conhecimento historicamente sistematizado e dos sujeitos;
- um ideal de sociedade, do sentido e do valor do conhecimento.

## **Princípios** fundamentais:

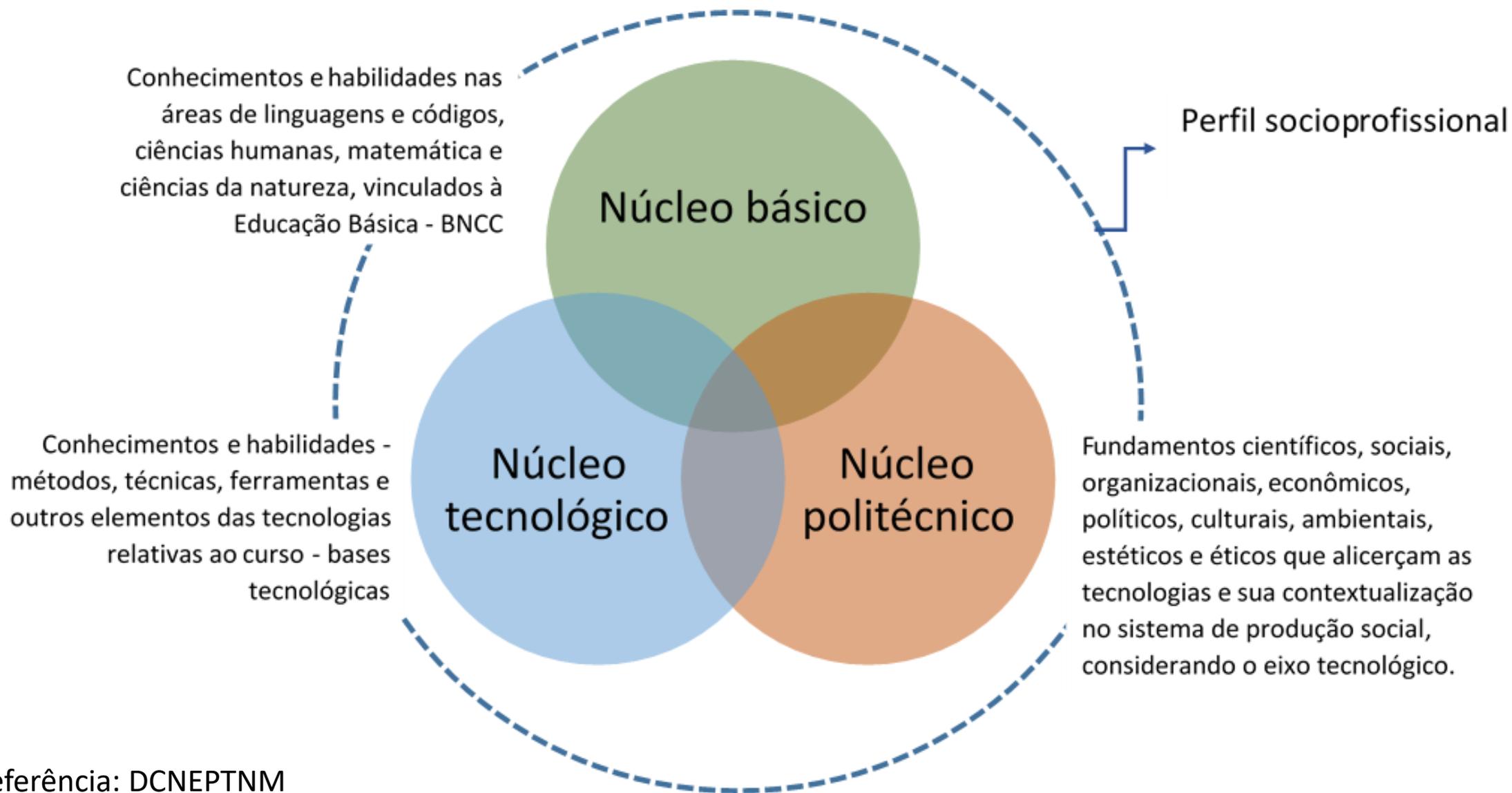
- a contextualização – a realidade social é ponto de partida e ponto de chegada
- a interdisciplinaridade – ver o todo com as contribuições das diversas ciências.
- o compromisso com a transformação social – emancipação.

# Integração curricular

Pontos de atenção / fragilidades:

- separação entre teoria e prática, entre pensar e fazer;
- divergências conceituais e dificuldades para visualizar os nexos entre as áreas de conhecimento e entre os componentes curriculares;
- estranhamentos e disputa por espaços na construção do currículo, decorrentes da hierarquização de saberes e de poderes;
- visões e posturas conservadoras na organização curricular e nas práticas pedagógicas.

# ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



## Qual o perfil socioprofissional do egresso?

- Onde atuará (ambientes, processos, ocupações)?
- Que habilidades (cognitivas, procedimentais e atitudinais deverá desenvolver)?
- Que conhecimentos científicos e tecnológicos são necessários?
- Que valores éticos, estéticos e políticos fundamentam a ação desse sujeito?

# Os sujeitos da EJA

Para quem?

Ingressante - reconhecimento do perfil sócio cultural e dos saberes dos estudantes – condições de vida, de trabalho e escolaridade.

Quais os interesses e as necessidades dos jovens e dos trabalhadores?

Diversidade dos sujeitos jovens e adultos , diferentes expectativas, diferentes histórias de vida e trajetórias escolares, diferentes tempos e espaços.

➔ Reconhecer seus saberes e competências profissionais.

# Práticas pedagógicas integradoras

Na **perspectiva emancipatória** - promover a problematização da realidade, visando à sua transformação.

**Ponto de partida:** prática social

Dotar o aluno de estratégias que lhes permitam:

- criar esquemas ativos para interpretar a realidade e intervir nela;
- indagar a realidade, posicionar-se perante a realidade, entendê-la, experimentar alternativas, avaliar, refletir;
- reelaborar, transformar, reconstruir criticamente o conhecimento.

# Práticas pedagógicas integradoras

- Desafios - pluralidade e diversidade
- Possibilidades - identidade do IF, condições objetivas
- Unidade na ação - Projeto Pedagógico

## **Como?**

- Planejamento coletivo
- Unidade entre teoria e prática
- Partir da realidade
- Reconhecimento da dimensão social e histórica do trabalho docente.

# Práticas pedagógicas integradoras

- trabalho como princípio educativo;
- pesquisa como princípio pedagógico;
- avaliação para a aprendizagem, acompanhamento permanente, com vistas ao desenvolvimento de todos, não à classificação e ao processo seletivo – diversidade dos sujeitos...;
- arranjos de conteúdo articulados em seus aspectos lógicos e históricos;
  - atividade do sujeito e problematização da realidade para desenvolver autonomia - Ex: aprendizagem baseada em problemas;
  - unidade teoria e prática – Ex: projeto integrador.

# IMPLANTAÇÃO DO PROEJA:

planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação

ELEMENTOS	AÇÕES
Institucionalidade	<ul style="list-style-type: none"><li>- Constituição de Comissão multidisciplinar / interinstitucional</li><li>- Definição de estratégias para dar visibilidade e reconhecimento às ações do PROEJA.</li></ul>
Definição da oferta	<ul style="list-style-type: none"><li>- Definição de estratégias de articulação interinstitucional</li><li>- Mapeamento das demandas sócio educacionais.</li><li>- Análise das demandas em relação aos potenciais e condições objetivas do Campus.</li><li>- Realização de sondagem junto ao público da EJA.</li></ul>
Construção do Projeto Pedagógico do Curso	<ul style="list-style-type: none"><li>- Definição de estratégias de mobilização e articulação dos profissionais e demais interlocutores (movimentos sociais e outras organizações sociais, representação de trabalhadores e de setores profissionais).</li><li>- Definição de metodologia para construção do currículo integrado.</li></ul>
Mobilização e Acolhimento do Público de EJA	<ul style="list-style-type: none"><li>- Definição de ações voltadas à mobilização do público.</li><li>- Definição de mecanismos de acesso.</li><li>- Definição de ações de acolhimento.</li></ul>
Formação Continuada	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organização de um programa de formação continuada para os profissionais.</li></ul>
Acompanhamento e avaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Definição de mecanismos de acompanhamento e avaliação das ações do PROEJA.</li></ul>

**Nilva Schroeder**

Pedagoga

IFSC/IFB Campus Planaltina

[nilvasc@gmail.com](mailto:nilvasc@gmail.com)

[nilva.schroeder@ifb.edu.br](mailto:nilva.schroeder@ifb.edu.br)